



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



Aluno: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Ano de Escolaridade: **8º**

Professor (a): \_\_\_\_\_

Disciplina: **Educação Física**

## **Semana 30: de 13 a 17 de setembro de 2021**

**Conteúdo(s) desenvolvido(s):** Problematização das relações de gêneros que ganham visibilidade nas práticas esportivas.

**Motive-se! Aprenda!** Vídeo: <https://youtu.be/jhg4p2q1a5Q>

**Problematização das relações de gêneros que ganham visibilidade nas práticas esportivas.**

Meninos e meninas recebem educação diferenciada e na década de 70, as mulheres começaram a refletir sobre a discriminação que sofreram, passando a compreender que as diferenças de gênero não são produtos das diferenças biológicas, mas consequência das estruturas sociais e culturais que enaltecem o masculino e desvalorizam o feminino. Hoje as mulheres ainda são discriminadas, mas os homens continuam negando que discriminam as mulheres e estas vem provando que são capazes de conquistarem seus espaços assim como os homens (COSTA e SILVA, 2002).

Neste contexto surgiram os primeiros estudos sociológicos da mulher no esporte, desde então, temos observado um crescimento no âmbito da prática esportiva, porém ainda se tem uma resistência de abordagens que apontam para uma história de exclusão feminina sobre a fragilidade e inferioridade da mulher para atividades físicas de esforço (OLIVEIRA, 2008).

As relações e manifestações de estereótipos de gênero se estabelecem no cotidiano esportivos de alunas e atletas que praticam esportes culturalmente considerados masculinos como por exemplo o futebol, futsal, lutas, dentre outros.

Embora as mulheres lutem para vencer discriminações, conquistando seu espaço na sociedade, no esporte elas ainda vem enfrentando muitos preconceitos já que o sexismo<sup>1</sup>, enraizado na cultura direciona discursos promulgados pelos diferentes segmentos familiares, educacionais e institucionais reforçando a discriminação feminina no âmbito escolar.

Diante da importância de se discutir a questão de gênero como um fator de discriminação à participação das meninas nos esportes no contexto escolar é que surgiram inquietações: como se dá a relação entre meninas e meninos na prática de esporte nas aulas de educação física? As meninas se sentem discriminadas? A postura do professor interfere em atitudes discriminatórias?

Podemos chegar à conclusão através de estudos que a mulher ainda é cercada de muitos preconceitos e que a sociedade é a grande influencia para que isso aconteça. Por outro lado, a escola tem um papel fundamental para acabar com esses estigmas.

Dentro da escola destaca-se o professor de Educação Física que ao abordar as questões de gênero durante suas aulas, pode contribuir para coibir e diminuir preconceitos e diferenças entre os alunos. Entretanto, esta não é uma tarefa fácil, pois trata-se de valores e questões culturais que mudam lentamente.

### **ATIVIDADES:**

1 - Expresse sua opinião sobre o assunto. (3 linhas)

---

---

---